

AS DOZE TRADIÇÕES

1. Nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de ACA.
2. Para nosso propósito de grupo, existe apenas uma autoridade suprema – um Deus amantíssimo, que se manifesta em nossa consciência coletiva. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; eles não governam.
3. O único requisito para ser membro de ACA é o desejo de se recuperar dos efeitos de ter crescido em uma família alcoólica ou disfuncional.
4. Cada grupo é autônomo, exceto em questões que afetem outros grupos ou ACA como um todo. Cooperamos com todos os outros programas de Doze Passos.
5. Cada grupo de ACA tem apenas um propósito – levar sua mensagem ao adulto-criança que ainda sofre.
6. Um grupo de ACA nunca deve endossar, financiar ou emprestar o nome de ACA a qualquer entidade relacionada ou empresa externa, para que problemas de dinheiro, propriedade e prestígio não nos desviem de nosso propósito primordial.
7. Todo grupo de ACA deve ser completamente autossuficiente, recusando contribuições externas.
8. Adultos-Crianças de Alcoólicos deverá permanecer sempre não profissional, mas nossos centros de serviços podem contratar funcionários especializados.
9. ACA, como tal, jamais deverá ser organizada, mas podemos criar juntas ou comitês de serviço diretamente responsáveis perante aqueles a quem prestam serviço.
10. Adultos-Crianças de Alcoólicos não tem opinião sobre questões alheias; portanto, o nome de ACA nunca deve ser envolvido em controvérsias públicas.
11. Nossa política de relações públicas é baseada na atração e não na promoção; mantemos o anonimato pessoal na imprensa, rádio, TV, filmes e outras mídias públicas.
12. O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas tradições, lembrando-nos sempre de colocar os princípios acima das personalidades.

Os Doze Passos e Doze Tradições foram adaptados e republicados com a permissão dos Serviços Mundiais de Alcoólicos Anônimos.

LITERATURA APROVADA PELA CONFERÊNCIA DE ACA

Livros

- Texto da Irmandade de ACA (livro vermelho)
- Doze Passos dos Adultos-Crianças (livro amarelo de exercícios)
- Livro de exercícios das Listas de Características
- Fortalecendo Minha Recuperação (livro de meditação diária)
- Livro de exercícios das Listas de Características
- O Guia dos Pais Amorosos
- Uma Nova Esperança
- Conexões

Todos os livros estão disponíveis em formato eletrônico, inclusive os traduzidos.

Livretos

- Grupo Suficientemente Bom
- Documentos de Identidade
- Recém-chegados
- Retorno

Todos os livretos estão disponíveis como em formato eletrônico, inclusive os traduzidos.

Fichário

- Kit para nova reunião

Para adquirir literatura, acesse shop.adultchildren.org

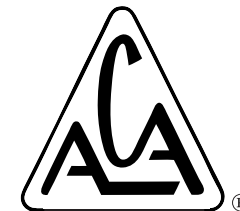
Literatura gratuita

- Recém-chegado
- Reunião & Apadrinhamento
- Informações sobre ACA
- Literatura Fundamental
- Literatura para Profissionais

Além do que foi listado acima, oferecemos continuamente novas literaturas e traduções. Para descobrir novos lançamentos, acesse adultchildren.org/free-literature

Informações locais:

Política de Literatura



Adult Children of Alcoholics®/
Dysfunctional Families
www.adultchildren.org
info@acawso.com
+1(310) 534-1815

©2015 ACA WSO, Inc.
Todos os direitos reservados.

Política de literatura de ACA

Alguns grupos de ACA solicitaram à Organização Mundial de Serviços de ACA (WSO) orientações sobre o uso da literatura nas reuniões.

De acordo com a Quinta Tradição, o propósito primordial de ACA é levar a mensagem a todos aqueles que possam ter sofrido por terem sido criados em um ambiente alcoólico ou disfuncional.

A Organização Mundial de Serviço de ACA não tem qualquer autoridade para conduzir grupos em seus assuntos. Ela pode dividir as experiências, forças e esperanças que outros grupos tenham compartilhado sobre determinado assunto e fazer sugestões e, mesmo assim, muito moderadas.

A escolha da literatura é uma decisão exclusiva do grupo, e a autoridade suprema sobre tais assuntos é um Deus amantíssimo, conforme expresso na consciência coletiva desse mesmo grupo. Assim diz a nossa Segunda Tradição.

Desde o princípio, o programa de ACA defendeu que existem informações valiosas fora da literatura do programa. A Organização Mundial de Serviço de ACA não endossa nem se opõe a quaisquer causas externas (literatura) em observância à nossa Sexta Tradição.

Dado o histórico do nosso programa¹ em utilizar literatura de fora e nossa tendência individual de buscar ou temer autoridades externas, é compreensível que os grupos procurem diretrizes objetivas para decidir qual literatura utilizar durante a reunião. As Tradições, a nosso ver, fornecem amplamente essa orientação. A consciência do grupo, fundamentada nas Tradições e no poder superior, é uma base objetiva, comprovada ao longo do tempo, para que os grupos a utilizem na tomada de decisões em todos os seus assuntos.

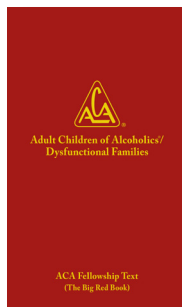
Então, como grupos fundamentados nas Tradições e poder superior podem decidir qual literatura usar em suas reuniões?

De modo geral, existem dois tipos de literatura: Literatura Aprovada pela Conferência de ACA e Literatura Não Aprovada pela Conferência.

Literatura Aprovada pela Conferência de ACA

A literatura de ACA é escrita por membros de ACA que têm experiência com os Doze Passos, Doze Tradições e Doze Conceitos de ACA. A Literatura Aprovada pela Conferência de ACA é desenvolvida em colaboração com o Comitê de Literatura da Organização Mundial de Serviço de ACA. O documento é submetido à Junta de Serviços Gerais para revisão e aprovação, visando sua apresentação na Conferência Anual de Serviço, onde é apresentado para aprovação final.

Durante os primeiros 30 anos de existência de ACA, nossa irmandade dependia dos relatórios do Comitê de Identidade, Propósito e Relacionamento, popularmente conhecidos como "Documentos de Identidade", e de literatura externa ao programa.



Nossos "Documentos de Identidade" declaram quem somos e o que representamos enquanto crianças que cresceram em famílias alcoólicas ou de outra forma disfuncionais. Os membros de ACA se identificam com a Lista de Características e trabalham nos Passos para encontrar a Solução. Em novembro de 2006, publicamos nosso Texto da Irmandade. A 22ª Conferência Anual de Serviço dos Adultos-Crianças de Alcoólicos aprovou por unanimidade este texto como livro da irmandade.

Considerando tudo isso, nossa Literatura Aprovada pela Conferência de ACA constitui "a descrição mais abrangente da experiência de ACA sob a perspectiva da nossa irmandade... [e] oferece esperança de recuperação dos efeitos de crescer em uma família disfuncional".² No entanto, nosso Texto da Irmandade sugere que a recuperação de ACA vai além do que consta em nossa Literatura Aprovada pela Conferência:

"Sabemos que isso é apenas o começo. Com este livro, esperamos iniciar um debate sobre o significado mais amplo da recuperação em ACA. Acreditamos que essa discussão trará novos níveis de clareza para os adultos-crianças. Com isso em mente, deixamos ao leitor uma pergunta para refletir enquanto lê este livro: 'O que ACA significa para você?'"²

Na parte final do nosso Texto da Irmandade, somos novamente convidados a explorar e compreender o programa de recuperação de ACA, "... para ver o que [a sobriedade emocional] significa na vivência diária".³ Em essência, nosso programa possibilita novos níveis de clareza, compreensão e experimentação diária para adultos-crianças – um programa que convida à mente aberta, como sugerido no Segundo Passo.

Literatura Não Aprovada pela Conferência

Há muito tempo se reconhece que os grupos de ACA devem manter abertura na escolha de literatura. Ou seja, as reuniões de ACA podem recorrer a diversas fontes.

Recomenda-se a cada grupo que seja extremamente cuidadoso e atento às Doze Tradições de ACA ao tomar suas decisões.

A consciência do grupo pode ponderar o benefício potencial de usar literatura não aprovada pela conferência em relação ao custo potencial para as Doze Tradições de ACA.

Talvez, após considerarem as questões abaixo, cada reunião possa decidir informar aos membros qual material de leitura foi escolhido para o encontro.

Sugestões para consideração/discussão

- **Primeira Tradição** – Ela apoia o crescimento de ACA e promove a unidade e a consistência da nossa mensagem dos Doze Passos?

- **Quarta Tradição** – A decisão de usar esse material afetará outros grupos locais ou nossa irmandade como um todo?
- **Quinta Tradição** – Essa decisão do grupo permanece alinhada com o propósito primordial de ACA?
- **Sexta Tradição** – O uso de literatura externa constitui um endosso a um autor específico? A reunião seria considerada um "estudo de livro" se o foco fosse a obra de tal autor, em vez de uma reunião de recuperação de ACA?
- **Oitava Tradição** – O uso desse tipo de literatura pode levar a reunião a se aproximar, ou mesmo se transformar em uma sessão de terapia, desviando-a do programa de recuperação de Doze Passos dos grupos de ajuda mútua?
- **Décima Tradição** – Tal uso violaria os direitos autorais de terceiros?

Será que a decisão do grupo de usar literatura não aprovada pela conferência nos identificaria de uma maneira diferente ou definiria nossa recuperação fora dos Doze Passos? Nossa Primeira Tradição afirma que a recuperação individual depende da unidade de ACA e que nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar.

Nossas Tradições também afirmam que os grupos de ACA se abstem de expressar opinião sobre questões alheias (Décima Tradição) e devem estar atentos à necessidade de não endossar qualquer entidade relacionada ou empresa externa (por exemplo, literatura, vídeos ou outros formatos semelhantes*) para que problemas não nos desviem de nosso propósito primordial (Sexta Tradição), que é levar a mensagem de recuperação de ACA ao adulto-criança que ainda sofre (Quinta Tradição).

Nossas Tradições nos lembram que nossa política de relações públicas é baseada na atração, e não na promoção (Décima Primeira Tradição), ao mesmo tempo em que nos orientam a não entrar em conflito com outros grupos ou com ACA como um todo ao exercermos a autonomia de nosso grupo (Quarta Tradição).

Sugere-se que toda literatura externa levada às reuniões esteja em consonância com os Doze Passos e as Doze Tradições de ACA. Nosso programa também sugere que, para ajudar a evitar confusão, esse tipo de literatura seja mantido separado da Literatura Aprovada pela Conferência de ACA. O uso da Literatura Aprovada pela Conferência fortalece a unidade e a identidade da irmandade, além de evitar uma possível diluição da mensagem de ACA.

Em última instância, no entanto, cada grupo, orientado pela consciência de grupo, é livre para agir conforme considerar mais adequado aos propósitos de recuperação de seus membros.

* Vídeos e literatura disponíveis comercialmente são considerados empresas externas, e seu uso pode associar o grupo a um sistema de crenças específico ou a uma determinada modalidade de recuperação. Esse alinhamento interferiria no direito absoluto de cada membro de escolher por si mesmo no que acreditar ou como aplicar os Passos à sua própria recuperação.

² Trecho do Texto da Irmandade de ACA, pp. viii-ix.

³ Texto da Irmandade p. 628.